

Resoluções

Capítulo 6

As Revoluções Russas

Agora é com você – Pág. 6

01

Aspecto	Características
Social	Havia uma elite minoritária, da qual faziam parte o czar e sua família, nobres, membros da Igreja e donos de indústrias; e cerca de 85% da população era constituída de camponeses pobres.
Econômico	A Rússia era essencialmente agrária, com poucas indústrias, que se concentravam, basicamente, nas cidades de São Petersburgo e Moscou.
Político	Era governada por uma monarquia absolutista conhecida como czarismo.

02 Dentre as forças que apoiavam o governo do czar Nicolau II, podem ser citadas a polícia política, o Exército e a Igreja Ortodoxa. A polícia política exercia constante vigilância sobre a população, prendendo e torturando opositores ao regime. Assim como ela, o Exército também era acionado para reprimir manifestações contrárias ao governo. Já a Igreja, ainda que aparentemente independente, era subserviente ao poder, em virtude principalmente dos subsídios governamentais que recebia. Além disso, o próprio poder do imperador era considerado um direito divino.

03 Fundado em 1898, o POSDR assumiu uma orientação marxista. Em 1903, estava dividido em duas facções: a dos **bolcheviques** e a dos **mencheviques**. Os bolcheviques propunham a união de camponeses e operários para tomar o poder e, em seguida, implantar o socialismo por meio de uma revolução. Já os mencheviques tinham tendências mais moderadas. Eles defendiam uma aliança entre o operariado e a burguesia, para que, juntos, derrubassem o czarismo e, então, organizassem uma revolução socialista.

Agora é com você – Pág. 10

01 **Domingo Sangrento** é o nome como ficou conhecido o massacre cometido pela polícia do governo czarista contra manifestantes que saíram às ruas em uma passeata pacífica, em janeiro de 1905, reivindicando melhores condições de trabalho, eleições e a instalação de uma assembleia legislativa. O massacre repercutiu em toda a Rússia, gerando protestos que obrigaram o czar Nicolau II a atender algumas exigências da população. Acuada, o czar retirou os partidos da clandestinidade e anunciou eleições para a Duma, uma espécie de Parlamento, que teria a tarefa de

elaborar uma Constituição. Ou seja, a Rússia deixava de ser uma monarquia absolutista e se transformava em uma monarquia constitucional.

02 Os soviets eram conselhos formados por representantes dos trabalhadores. Deles, faziam parte operários, camponeses, soldados e intelectuais, todos eleitos democraticamente com a incumbência de impulsionar as lutas sociais e políticas dos russos. Seus membros realizavam variadas tarefas: lutavam por melhores salários, organizavam greves, intermediavam negociações entre patrões e empregados, publicavam jornais, fiscalizavam as ações do governo, e chegavam até a executar atribuições que seriam da esfera governamental, como cuidar do abastecimento, do trânsito e da iluminação pública.

03 A Revolução de Fevereiro de 1917 pôs fim ao czarismo na Rússia. Os revolucionários instalaram um governo provisório controlado pelos mencheviques e pelos liberais, ou seja, por integrantes da ala conservadora da Duma. O novo governo pôs fim à censura à imprensa, adotou a jornada de oito horas de trabalho e anistiou os presos políticos. Porém, não promoveu a reforma agrária nem retirou a Rússia da Primeira Guerra Mundial, como muitos desejavam.

04 Os principais grupos sociais russos sentiam que a renúncia do czar e a ascensão dos mencheviques ao poder não promoveram as profundas mudanças desejadas. Os soldados reivindicavam a saída da Rússia da Primeira Guerra, os camponeses continuavam exigindo a reforma agrária e os operários ainda pleiteavam melhores salários e melhores condições de trabalho. Os bolcheviques, defensores dessas ideias, conquistaram rapidamente o apoio da população. Assim, na noite de 24 para 25 de outubro de 1917 (6 para 7 de novembro, no calendário ocidental), eles derubaram o governo provisório e assumiram o poder.

Agora é com você – Pág. 13

01 Os bolcheviques transformaram a Rússia em um país, chamado República Soviética Russa, tendo Lenin como seu primeiro presidente. O novo governo adotou uma série de medidas: estatizou as fábricas, os bancos e as estradas de ferro, confiscou os bens da Igreja e as terras dos nobres e promoveu a reforma agrária. Além disso, determinou a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, atendendo aos anseios da população.

02 O Exército Branco foi um exército contrarrevolucionário, que pretendia expulsar os bolcheviques do poder. Com o fim do conflito mundial, contou com o apoio de tropas de

algumas das grandes potências capitalistas. Entre 1918 e 1921, a Rússia viveu um período de guerra civil, que terminou com a derrota do Exército Branco e a consolidação do poder dos bolcheviques.

- 03 Não, pois Lenin implantou uma ditadura no país, sob o comando dos bolcheviques. Os soviets perderam força política e acabaram se tornando executores das ordens do Partido.



SIMULADO

01 A

Os mencheviques (do russo *menshe*, que significa “minoria”) acreditavam na possibilidade de uma aliança entre os trabalhadores e a burguesia, e que seria possível derrubar o czarismo por via eleitoral. Acreditavam, ainda, na possibilidade de esperar o pleno amadurecimento do capitalismo, quando suas contradições aflorariam. Era, portanto, uma interpretação ortodoxa do pensamento marxista. Já os bolcheviques (do russo *bolshe*, que significa “maioria”) acreditavam que o governo deveria ser diretamente controlado pelos trabalhadores por meio de uma revolução proletária, abolindo a propriedade privada e as desigualdades de classes.

02 V, V, F, V, V

(V)

(V)

(F) Até a Revolução Bolchevique de 1917, a Rússia apresentava profundas desigualdades econômicas e sociais, sobretudo para os padrões europeus da época. A grande massa da população era camponesa, reflexo de uma economia extremamente dependente da agricultura e da grande concentração fundiária nas mãos de poucos representantes de uma elite agrária, enquanto a grande massa da população era composta de trabalhadores rurais, recém-liberados da servidão, vivendo sob o peso da miséria e do analfabetismo.

(V)

(V)

03 B

A “Revolução de Fevereiro” envolveu grandes protestos – motins, passeatas e greves de trabalhadores –, mas também de soldados que abandonavam as frentes de batalha depois de mais de dois anos de guerra. Os bolcheviques – comunistas – procuravam organizar os setores insurretos e defendiam a formação de um governo baseado nos soviets, conselhos formados por operários, soldados e camponeses, portanto contrários a uma política de alianças com a burguesia. Apesar de tal política, em fevereiro, formou-se um governo de coalização envolvendo setores socialistas mais moderados e a burguesia liberal.

04 D

No mesmo período em que se travava a Primeira Grande Guerra, eclodiu a revolução liberal dos mencheviques, em fevereiro de 1917. O governo provisório que foi formado tomou a desastrosa decisão de manter o país na guerra. Lenin, principal líder bolchevique, ao retornar do exílio, vendo a Rússia mergulhada em profunda crise econômica e social, elaborou as Teses de Abril (abril de 1917), caracterizadas pelo lema “Paz, Pão e Terra”, ou seja, retirada imediata da guerra (paz), produção de alimentos (pão) para amenizar o sofrimento do povo dentro da perspectiva comunista e reforma agrária (terra). Suas teses foram amplamente aceitas, abrindo espaço para a Revolução Bolchevique, em outubro daquele ano.

05 D

A tomada do poder pelos revolucionários bolcheviques foi marcada por uma série de mudanças destinadas a romper com os antigos alicerces que sustentavam a Rússia czarista. Vários bancos e indústrias foram nacionalizados, os títulos de nobreza perderam seu valor, as liberdades civis foram reorganizadas por novas leis, e os operários puderam participar da gestão das indústrias em que trabalhavam. Houve, ainda, o confisco e a posterior socialização das propriedades agrícolas e o fim da propriedade privada dos meios de produção, além da assinatura do Tratado de Brest-Litovsk, que retirou a Rússia da Primeira Guerra Mundial.

06 C

Conforme a proposta expressa nas Teses de Abril – “Paz, Terra e Pão” –, o governo revolucionário bolchevique aboliu a propriedade privada, em especial, desapropriando os latifúndios, que foram, inicialmente, desmembrados e distribuídos entre os camponeses, para, *a posteriori*, serem coletivizados. Essa decisão era considerada prioritária para que o novo governo obtivesse credibilidade junto ao povo, em especial aos camponeses, em detrimento dos interesses da extinta elite agrária.

07 B

Na afirmativa I, existe um erro, pois os industriais não faziam parte dos soviets. Na III, também há erro, já que a questão fundiária não foi o único fator responsável pelo movimento bolchevique. A retirada da Rússia da Primeira Guerra Mundial foi uma das principais promessas dos bolcheviques nas Teses de Abril, fato que lhes rendeu enorme popularidade. Logo que tomaram o poder, trataram de negociar com os alemães o Tratado de Brest-Litovsk, cumprindo essa promessa. Assim, o novo governo poderia concentrar seus esforços no sentido de reestruturar internamente o país, priorizando medidas em favor do povo.

08 D

O socialismo foi fundamentado por Karl Marx, considerado ainda hoje como o principal teórico desse modelo de produção e de economia. A teoria marxista, também denominada de “socialismo científico” ou de “materialismo histórico”, pressupõe a eliminação da propriedade privada e

consequentemente das classes sociais. A Revolução Russa foi o primeiro movimento operário vitorioso no sentido de implementar uma sociedade igualitária e, durante muitos anos, manteve-se como o único país socialista do mundo.



LEIA E ANALISE

- 01** a) Dentre os diversos problemas mencionados, podem ser citados: extrema vigilância policial; grande quantidade de pessoas sendo enviadas a cadeias, calabouços e centros de deportação; aumento do número de presos políticos; e a violência praticada pelo governo contra a população.
- b) Para Tolstói, o governo não deveria governar por meio da violência, mas se colocar ao lado do povo, ouvindo suas reivindicações e atendendo a suas necessidades. Dentre as principais reivindicações populares, estavam a liberdade de viajar, de ensino, de crença religiosa e o fim da propriedade privada da terra, com a implantação de uma reforma agrária.
- c) Resposta pessoal. O objetivo da atividade é despertar o olhar crítico dos alunos para a realidade em que vivem. Eles podem escrever sobre algum problema que os atinge diretamente ou alguém de sua família, relacionado, por exemplo, à área da educação, da saúde, do transporte, à questão da moradia etc.
- 02** a) O documento foi escrito com o objetivo de conseguir o apoio de um maior número de pessoas para o movimento revolucionário que estava em andamento. Ele procurava motivar a população, mostrando a tirania do governo (atirou sobre o povo faminto) e as vitórias conquistadas até então (o apoio dos militares, o apoderar-se das armas, a formação do soviete de deputados operários). Ao mesmo tempo, buscava mostrar de que maneira a população poderia se organizar (formando comitês locais e unindo-se aos sovietes).
- b) Ao longo do texto, o czarismo é descrito como governo ultrapassado ("venceremos, para varrer completamente o velho governo") e autoritário, capaz de abrir fogo contra uma população faminta que vai às ruas se manifestar. Em seu lugar, propõe um governo popular, com uma "assembleia constituinte com base no sufrágio universal, igual, secreto e direto".
- c) No segundo parágrafo, o documento afirma que os soldados do governo juntaram-se à população, levando consigo os fuzis e tomando conta de importantes órgãos do poder.
- 03** a) O cartaz faz referência ao fato de, após a chegada dos bolcheviques ao poder, o governo decretar a estatização das fábricas russas. Ou seja, as fábricas deixaram de pertencer à iniciativa privada e passaram a fazer parte do Estado, sendo consideradas, portanto, um bem público.
- b) O cartaz apresenta duas imagens distintas. Em primeiro plano, vê-se um homem e, ao fundo, uma fábrica. A fumaça que sai das chaminés indica que a fábrica está em plena operação. O homem diante da fábrica usa uma boina, o que permite deduzir que ele representa um operário. Esse operário, de feições sérias, leva a mão ao rosto, como se estivesse tentando enxergar algo ao longe. Essa postura procura transmitir a mensagem de que o operário deve estar o tempo inteiro atento, vigiando se nenhum inimigo (no caso, inimigo da revolução) se aproxima ao longe. Ao mesmo tempo, o cartaz traz uma mensagem até certo ponto intimidatória: os operários armados garantem a segurança das fábricas, que lhes pertencem; caso algum inimigo tente tomar-lhes as fábricas, o operariado estará pronto para defendê-la com suas baionetas.